

A Província de S. Paulo

SBH

4. I. 1880 P' 972/40:49 P45

Sobre o campo noturno do S. Paulo
transcurre da fogueira de notícias que
Lopes Trovado falou a uma Urupemaia,
da cidade de fogueira de noite pedindo
ao povo q se dispensem com os seus e-
tava terminada a manifestação. No
lago de S. Francisco a cavalaria
a policia meia camufla sobre o povo
por uma vez pitor - fora o vintem.
O povo a principio invadia os bndos
de Vila Isabel e depois por levantando
os tijolos em alguns pontos de uma
cavalaria foram enviados
Urupemaia e 7 de 7bro e viciando
o bndos q aqui se encontravam por
mto tempo.

Apresentam na rua 3 cadáveres
q dizem ser de um brasileiro, um
francês e um polones, encontrados
na rua, atirados por velas de
cera e guardados por uma força de
100 de cavalaria, desde as 5 da
tarde até as 10,30 da noite.

Foram encaminhados os tijolos e di-
rão bndos nos ruas Salvador Bom-
bem, Condição, Alameda, 1º de Maio,
co, 7 de 7bro, Arcos e outros.

SBH

P' 972/40:49 P45

23 XII. 1880

Na serie de estudos em ti tildas
sobre o Abolicionismo, menciona o
Dr. L. P. Barreto:

"Os abolicionistas se indignam
por nos acharmos a cavalo sobre o
negro, mas a nossa depaça está
precisamente em nos aban-

nos condemnados a nos poderem ter
outro savalo puer ¹ ~~em~~ ²⁷

"... a enciclopedia foi um
marco positivo p^a os descendentes do
homem europeu. Foi um testemunho
de um grande bem relativo p^a os
impulsores p^a a ~~frica~~ ^{frica}, barba
ra ~~frica~~ ^{frica}. E aqui p^a o ponto de vis
ta da relatividade da coisa, agende-
se um todo o que não, patentean-
do a imensa superioridade de uma
base petrográfica"

... a situação inclu-
mente um p^a a adoração os afri-
canos em sua terra, e a p^a ~~frica~~ ^{frica}
foi feita pela violência da civil-
ização europeia", dizem ¹ ~~nos~~ ² ~~nos~~
nos paralelos pontos entre uma e
outra,

SBH

Pi 973 / 40:50 P45

A Província de S. Paulo

4. 1. 81

No ultimo dia de discussões do pro-
p^ato de reforma eleitoral disse Cam
que, segundo o pres. do cons., a prova
de renda destina-se a excluir o ~~pa~~
pauza. Mas, pergunta Cam, "o
capangueiro, aquele que ama o ~~pa~~
pauza, p^a penalidade se elle não
ca. E se não ficar excluido, é ci-
te um liberalismo p^a o poder não
pode admitir por motivo de ~~pa~~?"